

Superior Dr. Lopes Dias presta serviços clínicos

Escola dá saúde à região

A Escola Superior de Saúde vai alargar a prestação de serviços à comunidade nas áreas da enfermagem, hidroterapia, cardiologia, pneumologia, fisioterapia ou análises clínicas. No Campus da Talagueira está a surgir um novo espaço de saúde para toda a região.

Os responsáveis pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESALD) recusam rotular área de prestação de serviços à comunidade como uma clínica médica. Mas no fundo, a ESALD possui instalações, meios técnicos e recursos humanos ímpares na região, que lhe permitem prestar cuidados de saúde à população em vários domínios como enfermagem, hidroterapia, cardiologia, pneumologia, fisioterapia ou análises clínicas.

Paula Sapeta, directora da escola, explica que a partir de Setembro a ESALD vai passar a garantir à população cuidados nessas áreas. Os próprios utentes da Unidade Local de Saúde poderão deslocar-se à escola para ali fazerem os seus exames, fruto de um acordo entre as duas instituições. Isto porque a Escola Superior de Saúde tem equipamentos de ponta únicos na região.

A ESALD está ainda equipada com uma piscina aquecida, que este ano já foi aberta à população para sessões de hidroterapia. "Entre Maio e Junho optámos por oferecer à comunidade sessões de hidroterapia, as quais permitiram aos nossos alunos finalistas uma prática em contexto real. As sessões foram supervisionadas pelos

docentes e cada pessoa foi acompanhada por um aluno", explica Vitor Pinheira, sub-director da escola. O sucesso da iniciativa, que envolveu mais de uma centena de participantes de vários escalões etários (desde os bebés aos mais idosos), levou a que para Setembro já haja lista de espera.

Ao longo do último ano lectivo foram ainda desenvolvidas actividades que envolveram a prestação de cuidados de saúde. Paula Sapeta explica que "essa prestação de cuidados permite que utilizemos as nossas excelentes instalações e os nossos recursos humanos ao serviço das pessoas, e ao mesmo tempo garantem uma prática aos nossos alunos em contexto real".

Referência na região

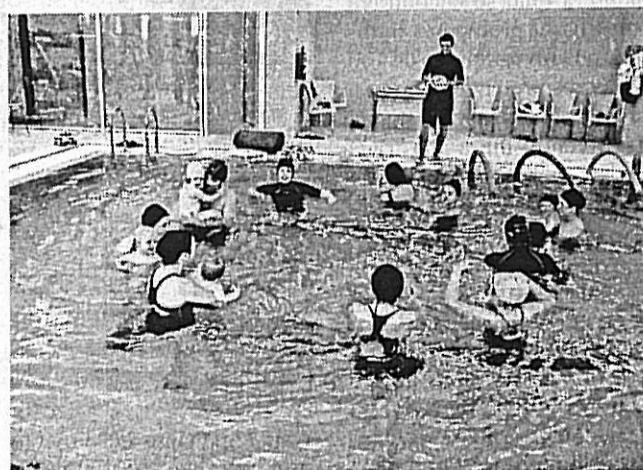
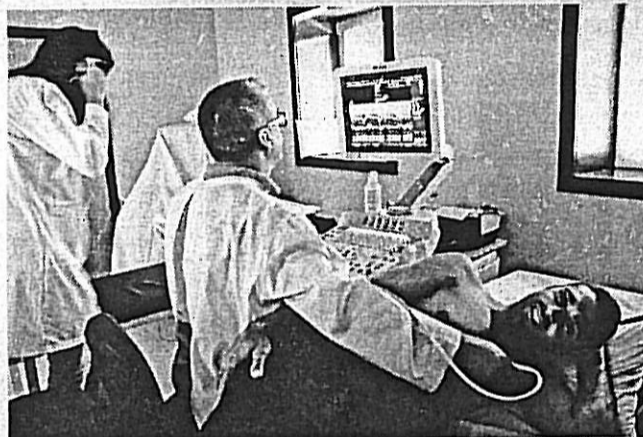
A experiência já realizada no ano lectivo que terminou abre boas perspectivas para que a ESALD seja uma referência na região no que respeita à prestação de cuidados de saúde. Serviços que serão desenvolvidos tendo em conta aquilo que são as exigências formativas da própria escola. "Somos um meio académico, mas simultaneamente também somos um meio clínico", explicam os dois responsáveis.

Na área da cardiopneumologia foi também desenvolvido um estudo sobre "o risco de AVC e a aneurisma da aorta abdominal, onde participaram cerca de 300 pessoas", refere Paula Sapeta.

Outra das valências da escola que será potenciada no futuro, prende-se com a realização de testes físicos e clínicos a atletas de alta competição. "Na semana passada todo o plantel o União de Leiria realizou os seus testes na nossa escola, prevenindo-se que para o ano a pré-época dessa equipa da 1ª Liga se faça em Castelo Branco", explica Vitor Pinheira, enquanto revela que "já esta semana foi o Spor-



Vitor Pinheira e Paula Sapeta, responsáveis pela escola



São várias os serviços que a escola presta

ting da Covilhã que recorreu à ESALD para realizar os seus testes médicos".

A própria Federação Portuguesa de Futebol recorreu, no passado, aos serviços da ESALD. Foi em Castelo Branco que o internacional Pepe fez os exames clínicos decisivos que lhe permitiu ir ao Mundial da África do Sul. "Esse foi talvez o caso mais mediático, mas temos tido muitos atletas de outras modalidades que aqui têm vindo", revela o sub-director da ESALD. Entre os exames efectuados destacam-se a avaliação da força neuromuscular, análise do movimento, electrocardiograma, ecocardiograma, e as provas de função respiratória. "Temos equipamento que não existe mais nenhuma instituição da região", sublinha Vitor Pinheira.

As instalações da escola estão preparadas para que a entrada dos utentes se faça directamente para a área de serviços clínicos e não pela entrada por onde se movimenta o meio académico. A partir de Outubro, a ESALD terá o seu espaço clínico a funcionar nas áreas da cardiologia, pneumologia e fisioterapia. Toda a comunidade poderá usufruir desses serviços e o objectivo é que os próprios doentes da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco possam ser encaminhados para a escola, onde farão os exames e onde também poderão utilizar a piscina para tratamentos.

Paula Sapeta lembra ainda que também a área da enfermagem vai prestar serviços à

comunidade já no decorrer do próximo ano lectivo. Os responsáveis da ESALD frisam a importância destes novos serviços, os quais para além de serem úteis para a população e para as instituições de saúde, constituem um óptimo instrumento de trabalho para os seus alunos. "Para os estudantes estes serviços são excelentes e exigem um elevado profissionalismo", diz. A directora da ESALD explica que nesses serviços estarão os alunos finalistas, os quais serão sempre acompanhados pelos professores da escola.

A área das análises clínicas também passará a prestar serviços para o exterior. "Iremos passar a realizar análises a águas e alimentos para uma empresa, sob a forma de prestação de serviços. Temos laboratórios de ponta e este é outro sector em que iremos apostar".

Com todas aquelas actividades, Paula Sapeta diz que "no futuro a própria escola pode ser um local de estágio dos alunos, os quais terão a vantagem de seguirem as regras de exigência da nossa instituição". Além disso, e como os recursos humanos terão que ser aumentados, "a médio prazo poderemos vir a contratar os melhores recém diplomados. Ou seja, em vez de deixarmos fugir os melhores diplomados para o estrangeiro, como acontece com frequência, poderemos fazer com que eles cá fiquem".

João Carrega

